



UNIVERSITY OF GHANA



Programa Conferência MIASA
Cidades Africanas, Alterações Climáticas
e a Procura de Resiliência

Universidade Eduardo Mondlane Maputo

Anfiteatro 1502 (room number), Faculdade de Letras e Ciências Sociais, Campus Universitário Principal da UEM, Avenida Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo

Data: 24-26 de Outubro, 2022



SPONSORED BY THE



Federal Ministry
of Education
and Research

Introdução

Embora existam provas convincentes de que a urbanização em África impulsionou significativamente o desenvolvimento, a experiência da urbanização é em grande parte uma história de aumento da pobreza urbana, mau planeamento do uso da terra, e infra-estruturas sócio-económicas inadequadas. A pressão da urbanização enfrentada pelos países africanos é exacerbada pelas mudanças climáticas e também contribui para as mesmas. É um desafio que diz respeito a todo o ambiente urbano, incluindo imaginações contraditórias sobre o aspecto que as cidades africanas do futuro devem ter. Embora a questão de como as cidades africanas se podem adaptar ao seu ambiente tenha uma longa história, a frequência e intensidade dos riscos relacionados com o clima nas últimas décadas aumentaram, representando uma ameaça para as cidades africanas e uma realização de progressos significativos para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas na região Subsaariana. O aquecimento global está a tornar as cidades mais quentes e o processo de urbanização está a intensificar-se. A erosão costeira devido à subida do nível do mar está a ameaçar várias cidades costeiras em África, expondo-as a inundações episódicas. Eventos climáticos extremos, como a seca, estão a forçar os agricultores rurais a migrar para os centros urbanos, enquanto as cheias perenes estão a deslocar bairros mal planeados e urbanistas pobres. De acordo com o relatório liderado pela Funke (2018), a situação dramática trazida pelas catástrofes naturais aumentou as Pessoas Deslocadas Internamente. Assim, a mobilidade da população é cada vez mais impulsionada pelas alterações climáticas, particularmente a mobilidade para as cidades, contribuindo para o agravamento das condições de vida.

Muitos habitantes urbanos em África vivem hoje em áreas vulneráveis aos riscos ambientais. O mau estado do saneamento, a impermeabilização do solo, o corte de árvores, a construção de espaços verdes, e terrenos agrícolas com estruturas, a poluição do ar pelos resíduos e fumos dos automóveis, a utilização de sistemas de ar condicionado, geradores de combustível, e a poluição das massas de água e das zonas húmidas estão a contribuir para prejudicar o ambiente e a vulnerabilidade dos habitantes das cidades (Addae & Oppelt, 2019). As más práticas de utilização do solo, as estradas cada vez mais alcatroadas sem árvores ou com poucas árvores, e os materiais de construção não adaptados, aumentaram a temperatura da superfície do terreno e contribuíram para o efeito de ilha de calor urbana. Espera-se que as consequências das ligações entre as alterações climáticas e o efeito de ilha de calor urbano aumentem o risco de saúde precária nas cidades (Kumar, 2021), enquanto que aqueles que têm as receitas necessárias utilizam cada vez mais dispositivos não favoráveis ao clima. As alterações climáticas podem também afectar a estabilidade económica e política das cidades, para além dos efeitos negativos na saúde pública (Raimundo, 2021), e, por conseguinte, a necessidade de determinar as ligações nestas áreas, o seu impacto nas vidas, e as implicações em termos de género.

No entanto, os recentes modelos de urbanização e desenvolvimento puseram de lado as discussões e o desenvolvimento de modelos e estratégias para esta tríade de urbanização, desenvolvimento enexo climático que colocou a África sob uma pressão e esforços insuperáveis na construção de resiliência.

Esta conferência procura assim abrir um diálogo interdisciplinar e solicitar modelos, estratégias e prescrições para lidar com a urbanização, o desenvolvimento e a pressão climática de África.

Procura também destacar iniciativas locais que visam a construção de cidades resistentes ao clima em África. As questões-chave que a conferência procura abordar incluem:

- Em que medida é que onexo entre o processo de urbanização e as alterações climáticas tem impacto nas vidas e meios de subsistência dos residentes urbanos em África?
- Que iniciativas de urbanização sustentável/ conhecimentos/estratégias indígenas existem na construção de comunidades urbanas resilientes ao clima?
- Que lições poderiam ser retiradas destas estratégias/iniciativas para construir cidades sustentáveis em África?

Temas Plenários:

- a. Modelos existentes sobre alterações climáticas e as implicações para as Cidades Africanas
- b. Urbanização e impacto das alterações climáticas nas populações vulneráveis em África -rural vs urbano.
- c. Construção de cidades sustentáveis em África - método e estratégias

Eixos e subtemas:

1. População, Urbanização e Nexo da Mudança Climática.
Questões:
 - Urbanização e eventos climáticos extremos/Mudanças climáticas e urbanas vulnerabilidade
 - Urbanização, migração, e alterações climáticas
 - Urbanização, género, e alterações climáticas
2. Urbanização, alterações climáticas, e resposta da sociedade
Questões:
 - Alterações climáticas, vulnerabilidades urbanas, e resposta institucional
 - Conhecimento indígena/local na construção de uma sociedade resiliente ao clima
 - Resiliência às alterações climáticas: Perspectivas de género
3. Construir sociedades urbanas resistentes ao clima
Questões:
 - Construir cidades inteligentes /sustentáveis
 - Agricultura inteligente do ponto de vista climático (nas cidades)
 - Género e clima

Convidados:

Prof Ines Macamo Raimundo, Departamento de Geografia, Universidade Eduardo Mondlane, Maputo Moçambique

Prof Charlotte Wrigley-Asante, Departamento de Geografia e Gestão de Recursos, Universidade do Gana, Legon, Gana

Prof Alex Barimah Owusu, Departamento de Geografia e Gestão de Recursos, Universidade do Gana, Legon, Gana

A conferência tem lugar no âmbito do Instituto Meriano de Estudos Avançados em África (MIASA) que foi financiado em 2018 na Universidade do Gana em Legon/Accra. A conferência faz parte do programa de divulgação do MIASA em colaboração com a Universidade Eduardo Mondlane

em Maputo e a Universidade Goethe em Frankfurt/Main na Alemanha. A MIASA é financiada pelo Ministério Federal Alemão para a Educação e Investigação. Para mais informações, por favor consultar: <https://www.ug.edu.gh/mias-africa/node/1>

Programa

Dia 1, 24 de Outubro de 2022,

Eixo 1: População, Urbanização e Alterações Climáticas Nexus

- 9:00-10:00 Endereços e Introdução de boas-vindas por:
- Samuel Quive, Prof. e Reitor da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Eduardo Mondlane, Maputo
- Susann Baller e Grace Diabah, Directora da MIASA, Universidade do Gana, Accra (online)
- Marko Scholze, Coordenador do programa de extensão da MIASA, Goethe University Frankfurt/Main
- Conveners: Ines Macamo Raimundo, Universidade Eduardo Mondlane, Maputo; Charlotte Wrigley Asante e Alex Barimah Owusu, ambas Universidade do Gana, Legon/Accra
- Sessões matinais, Presidente: Ines Macamo Raimundo
- 10:00-11:00 Keynote 1:
Amy Stambach: *Cidades Africanas: Alterações Climáticas e a Necessidade de Prestação de Contas*
- 11:00-11:30 Pausa para café
- 11:30-13:00 Painel 1, Eixo 1
Gracious Maviza: *Vulnerabilidades Diferenciais das Empresárias de Rua em Cidades Face à Urbanização e às Alterações Climáticas*
Serigne Momar Sarr: *Modernização Urbana: Quando Dakar Faz as suas Inundações*
Henrique Cau e Patricio Langa: *Agricultura Familiar e Resiliência às Alterações Climáticas: Compreender o Urbano através do Rural*
- 13:00-14:00 Pausa para Almoço
- Sessões da tarde, Presidente: Alex Barimah Owusu
- 14:00-15:30 Painel 2, Eixo 1
Ambe J. Njoh: *Impacto da Urbanização, Florestas e Elevação nas Alterações Climáticas em África*
Ratsaramiafara Mamie Albertine: *Alterações Climáticas e Cidades: Comportamento Humano Rumo à Urbanização, Vulnerabilidade e Conceitos de Resiliência nos Países em Desenvolvimento (Madagáscar)*
Joram Tarusarira: *Centrando as visões do mundo sagrado contra a migração rural para urbano induzida pelo clima*
- 15:30-16:00 Pausa para café
- 16:00-17:00 Discussão Plenária Geral sobre o Eixo 1
- 19:00 Jantar de boas-vindas

Dia 2, 25 de Outubro de 2022,

Eixo 2: Urbanização, Alterações Climáticas e Respostas Societárias

Sessões matinais, Presidente: Charlotte Wrigley-Asante

9:00-10:00 Keynote 2:

Danny Mulala Simatele: *"Desbloqueando o Bloqueado": Assegurar a participação de Grupos Marginalizados na Governação das Alterações Climáticas nos centros urbanos africanos - Lições da África do Sul*

10:00-10:30 Pausa para café

10:30-12:00 Painel 3, Eixo 2

Kayode Michael Samuel e Samuel Ayoola Adejube: *Redefinindo a Megacidade Resiliente de Lagos: Um Discurso Eco-musicológico de Obras Seleccionadas de Lágbájá*

Michaela Meurer e Sara Lüttich: *Rumo a múltiplas concepções das alterações climáticas e estratégias de resiliência divergentes - Insights empíricos do Malawi e de Moçambique*

Moubassiré Sigue: *Cidades e Comunidades Sustentáveis através do Prisma de uma Internalização da Lógica Social de Género*

12:00-13:00 Pausa para Almoço

Sessões da tarde, Presidente: Ines Macamo Raimundo

13:00-14:30 Painel 4, Eixo 2

Taku Catherine Arrey-Ngang: *Urbanização e Mudança Climática: Uma Perspectiva de Género de Resiliência*

Etsong A. Mbang: *Fragilidade das Classes Médias Africanas e Riscos Urbanos*

Alouis Chilunjika e Pulane Mahase: *Construindo a Adaptabilidade às Alterações Climáticas através da Integração de Sistemas de Conhecimento Indígenas e Científicos no Lesoto*

14:30-15:00 Pausa para café

15:00-16:00 Sessão de Poster "Pesquisa sobre Alterações Climáticas em Moçambique"
Arcelia Elisa Mondlane Antonio, Sonia Cintura, Berta Joaquina Macamo, Rachid Madingue, Remigio Carlos Murela Nloco, Salomao Manuel Nicasse, Evaristo Daimone Saene

16:00-17:00 Discussão Plenária Geral sobre o Eixo 2

Noite Livre

**Dia 3, 26 de Outubro de 2022, Eixo 3:
Construção de Sociedades Urbanas Resilientes ao Clima**

- Sessões matinais, Presidente: Alex Barimah Owusu
- 9:00-10:00 Keynote 3:
Nana Ama Klutse Brown: *Construir Cidades Resilientes ao Clima*
- 10:00-10:30 Pausa para café
- 10:30-12:00 Painel 5, Eixo 3
Elis Mavie e Simão Manuel Beira Rodrigues Dias: *Planeamento Participativo e Resiliência Urbana: Explorando Ferramentas Urbanas para Abordar as Vulnerabilidades em Assentamentos Informais - O Caso do Chamanculo C"*
Adam Kyomuhendo: *Contencioso Estratégico como Ferramenta de Resiliência contra as Alterações Climáticas: Algumas reflexões*
Clayton Vhumbunu: *Climate-Smart Agricultura Urbana em Windhoek, Namíbia*
- 12:00-13:00 Pausa para Almoço
Sessões da tarde, Presidente: Charlotte Wrigley-Asante
- 13:00-14:30 Painel 6, Eixo 3
Tadey Pirc: *Para um Conceito Pós-Racionalista de Desenvolvimento: Paisagens Híbridas e o Futuro das Cidades Africanas*
Yaw Agyeman Boafo: *Explorando as percepções das partes interessadas sobre a viabilidade e os obstáculos à adopção da agricultura vertical e de telhado em Acra, Gana*
Pauline Mateveke Kazembe: *Género, Urbanização e Alterações Climáticas: Representações de Escritoras Criativas Seleccionadas de Mulheres Zimbabweanas*
- 14:30-15:00 Pausa para café
- 15:00-16:00 Discussão Plenária Geral sobre o Eixo 3, Observações Finais e Encerramento
- 16:00 Visita à cidade Maputo
- 19:00 Jantar de despedida